

**RODA DE CONVERSA:**  
**“Enfermeira da Atenção Primária à Saúde e a Síndrome de Mulher-Maravilha: sobrecarga e saúde mental feminina no trabalho”**

**MODERADORA:**

**Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Joannie Fachinelli Soares** – Unisinos

**PALESTRANTES:**

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Roberta Antunes Machado** – Professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRS) – Pelotas.

**Ms. Jéssica Hilário de Lima** – Enfermeira Coordenadora da US Santa Tereza/IMESF, Mestre em Ensino na Saúde UFRGS/RS, Pós graduada em Saúde Pública (FACINTER) e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (FIOCRUZ/Escola GHC).



# QUESTÕES NORTEADORAS PARA O DEBATE



1- A literatura descreve que existe uma sobrecarga de trabalho para os enfermeiros na APS. Existe alguma relação entre a situação de sobrecarga no trabalho e a condição de gênero?

2- Qual a percepção de vocês em relação ao contexto de vida e trabalho da mulher enfermeira que atua na APS?

3- De que forma a sobrecarga no cotidiano de trabalho impacta a saúde mental das Enfermeiras?

4- Quais seriam as estratégias que poderíamos utilizar para o enfrentamento dessas situações, a fim de melhorar as condições de trabalho e qualidade de vida das Enfermeiras que atuam na APS?